PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 42/13

Concede a Medalha Zumbi dos Palmares ao Sr. Marcos Antônio Pereira.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art.1º - Fica concedida a Medalha Zumbi dos Palmares ao Sr. Marcos Antônio Pereira.

Art.2º - A Mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a entrega da referida distinção honorífica em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art.3º - As despesas decorrentes da presente Resolução correrão pela verba própria do Orçamento vigente.

Art.4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 06 de maio de 2013.
ERON VASCONCELOS

JUSTIFICATIVA

Natural da cidade de Linhares, no interior do Espírito Santo, Marcos Antônio Pereira, foi criado na cidade de São Mateus, mais ao norte do Estado, praticamente na fronteira com o sul da Bahia, onde viveu até os seus 20 anos.

Sua trajetória tem a marca indelével da superação pessoal e do altruísmo.

Filho de uma empregada doméstica, Marcos Antônio não teve uma vida fácil, entretanto nunca foi um acomodado, não se conformou com o destino que, aparentemente, lhe estava reservado. Usou as adversidades como estímulo para seguir em frente e superar todos os desafios que se lhe apresentavam.

Começou a trabalhar antes dos 14 anos de idade, na rua, como vendedor ambulante e engraxate, ainda assim conseguia conciliar o labor diário com os estudos, sempre em escolas públicas.

Aos 14 anos, conseguiu seu primeiro emprego em um escritório de contabilidade de um seu tio. E, já aos 17, após formar-se no antigo segundo grau, como técnico contábil, tornou-se sócio de um escritório de contabilidade.

De formação familiar católica apostólica romana, frequentava o catecismo e as missas regularmente. Chegou, inclusive, a cogitar durante sua adolescência, a possibilidade de ingressar no seminário e tornar-se padre. Contudo, essa vocação religiosa não era compartilhada por todos e, devido a questões familiares, não levou o desejo adiante.

O ativismo, entretanto, a vontade de transformar sua realidade e das pessoas que o cercavam, continuava falando fundo ao jovem Marcos que se converteu ao evangelho, aos 17 anos, quando ingressou na Igreja Universal do Reino de Deus (IURD). Logo em seguida, realizou, também, sua primeira filiação partidária aos 18 anos, na cidade de São Mateus (ES). Filiou-se ao PT do B, pois tinha a pretensão de ser candidato a vereador. Uma vez mais, porém, por força das circunstâncias, não conseguiu realizar aquele desejo.

Apesar das adversidades ele sabia que algo grandioso estava reservado para seu futuro, pois, em seu coração, cria na palavra que dizia " tudo concorre para o bem daqueles que amam a Deus". Sem dúvidas, ele amava e ama a Deus, de modo que não tinha o que temer, era apenas questão de tempo e a oportunidade chegaria.

Assim, três anos após ingressar na IURD (em junho de 89) Marcos chamava atenção pelo seu amor às vidas e sua liderança nata, tornando-se pastor em junho de 1992.

Após sete anos de um ministério dedicado e vitorioso, em outubro de 1999, ele é consagrado bispo e se muda para São Paulo.

Então, nos primeiros meses de 2002, início de 2003 um novo desafio se descortina para Marcos Pereira. Por seu perfil austero, sua experiência contábil e na gestão de recursos, ele é convidado a assumir um cargo executivo na Rede Record de Televisão, àquela época uma organização empresarial com grande potencial de crescimento, mas que passava por profunda reestruturação técnica e administrativa.

Ato contínuo, deixa de oficiar as funções religiosas em tempo integral e se licencia do posto de bispo para, então sem responsabilidade da gestão de um templo ou de uma região pela igreja, assumir como diretor de rede e

depois vice-presidente, vice-presidente executivo e vice-presidente de relações institucionais, em uma escalada contínua que demonstrou toda sua capacidade.

Foi executivo da Record do ano de 2002 até março de 2010, oito anos ao todo, nos quais houve um inegável avanço da Rede, tanto em termos de audiência, quanto em alcance territorial, além do crescimento pessoal e profissional do próprio Marcos.

Ao deixar, a Record Marcos Pereira resolveu dedicar-se ao seu escritório de assessoria jurídico-contábil e à vida acadêmica, notadamente na função de professor universitário que exerce até hoje com muito afinco e orgulho. Mas esse "retiro" duraria pouco, pois foi convidado pelo deputado federal Vitor Paulo, então presidente nacional do PRB, a encampar uma nova batalha, assumir a direção deste partido jovem, na iminência de disputar sua quarta eleição (em outubro de 2012) e que precisava de alguém que desse uma nova dinâmica, que pudesse fazer um trabalho em nível nacional.

Assim, no dia 9 de maio de 2011, foi eleito por aclamação, em uma convenção nacional do partido realizada na cidade de Brasília/DF, assumindo a presidência nacional do Partido Republicano Brasileiro.

Desde então à frente do partido, tem tido uma luta incansável, não apenas pela expansão da agremiação – como já se poderia esperar – mas, também, pela defesa dos interesses difusos da sociedade como um todo e pelos direitos individuais dos excluídos ou discriminados por quaisquer razões.

Com efeito, especificamente no que diz respeito ao combate à discriminação racial ou étnico-racial e às demais formas de intolerância étnica, como na busca pela igualdade de condições, de direitos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural, contra toda situação injustificada de diferenciação de acesso e fruição de bens, serviços e oportunidades, em virtude de raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica, Marcos Pereira demonstrou claramente sua preocupação com a criação de um ramo do partido dedicado exclusivamente ao estudo, planejamento e implementação de ações, medidas e políticas a serem propostas pelo partido e adotados seja pelo Estado, seja pela iniciativa privada ou pela sociedade civil organizada para a correção das históricas desigualdades raciais e para a promoção da igualdade de oportunidades.

É o PRB Igualdade Racial, para o qual fui honrosamente escolhida como primeira coordenadora nacional, em um gesto simbólico, mas que externa

toda sinceridade de intenções do partido e de seu presidente, pelo fato da escolhida ser mulher, negra, representante de uma das maiores cidades negras fora do continente africano e que conhece muito bem as dificuldades enfrentadas pelo povo negro e suas batalhas cotidianas.

Atualmente Marcos Antônio Pereira tem 41 anos de idade. E, além de presidente nacional do Partido Republicano Brasileiro, onde milita arduamente na busca para consolidar em nosso País os ideais republicanos que defendemos, é também advogado, empresário, especialista em Direito e Processo Penal pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, professor de Direito Penal do Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP), membro fundador da Comissão de Juristas de Língua Portuguesa.

Foi, também, membro colaborador das comissões de Direito à Adoção e de Seleção e Inscrição da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), na Secção de São Paulo, entre os anos de 2007 e 2009.

Dentre as merecidas Honrarias que ostenta estão:

- Título de Cidadão Recifense, Recife/PE (2012).
- Medalha Tiradentes, Rio de Janeiro/RJ (2012).
- Medalha Mérito Legislativo da Câmara dos Deputados, Brasília/DF (2011).
- Medalha Mérito Comendador Soares, Nova Iguaçu/RJ (2011).
- Comenda Vereador Otacílio Holanda, Maceió/AL (2011).
- Honraria Mérito Profissional da Academia Brasileira de Arte, Cultura e História, Brasília/DF (2011).

Diante dos motivos expostos, por preencher os requisitos exigidos por esta Casa Legislativa e, reconhecendo-o como merecedor de tão honrosa distinção, a Medalha Zumbi dos Palmares, apresento este Projeto de Resolução, com toda justiça e convicção, pedindo aos meus ilustres pares a sua aprovação.

Sala das Sessões, 06 de maio de 2013.
ERON VASCONCELOS